

Claudia Xatara
Nelson Luís Ramos

Chanson Vivante I

Os grandes sucessos atuais da música francesa e canadense

Colaboradores
– estagiários da UNESP/IBILCE-SJRP –

Bruna Benatti e Carlos Eduardo Ramalho

2003

Digitalização e atualização:

Leandro Pereira Barbosa

2013



Editora:
Rosimeire Navarro

Capa e Editoração:
Marcelo S. Costa

DADOS INTERNACIONAIS
CATALOGAÇÃO
DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

X15

Xatara, Claudia Maria

Chanson Vivante: Os Grandes sucessos atuais da
Música francesa e canadense / Claudia Maria Xatara,
Nelson Luís Ramos – São José do Rio Preto, SP: Ativa, 2003.
80 p. ; 21 cm.

ISBN 85-89233-12-2
2ª Edição

1. Música Popular – França – Textos – 2. Música
Popular – Canadá – Textos. I. Ramos, Nelson Luís.
II. Título.

CDD-789.500944

Ativa Company Editora e Arte
Av. Romeu Strazzi, 1744
15085-520 – São José do Rio Preto – SP
Fone: (17) 229-3403
Fax: (17) 226-2292
ativaeditora@terra.com.br

Ao meu marido, Luis,
que me faz não perder o compasso...
E a minha irmã, Eliane,
grande admiradora da música francesa e constante incentivadora.

Claudia

Ao Marcos Aurélio,
que me fez, felizmente, perder o compasso...
E aos meus familiares,
que me legaram o amor pela música.

Nelson

Aos nossos alunos.

Claudia e Nelson

NOTA DA EDITORA

Claudia Xatara e Nelson Luís Ramos propõem um pequeno recorte da música francesa para se ouvir, dançar e amar, exercitar a pronúncia, fixar vocabulários e estruturas e estimular a aprendizagem do francês.

Este livro, escrito em português, traz ao grande público – conhecedor ou não do francês – um breve panorama da história da música francesa da França e do Quebec, no Canadá, até os nossos dias, e apresenta uma seleção das principais músicas que fizeram bastante sucesso nesses países, nos últimos cinco anos. Essas músicas, com as respectivas letras, são acompanhadas de um CD de divulgação, comentários sobre os intérpretes e especificação do gênero musical. Além disso, os autores propõem uma série de exercícios-modelo, desenvolvidos em francês, que podem ser utilizados por professores para uma exploração didática de quaisquer músicas.

A nós, da Editora Ativa, resta-nos o prazer de oferecer aos leitores o deleite deste livro, uma apaixonante viagem pela música de língua francesa, com ênfase nos compositores e intérpretes atuais da França e do Quebec.

A vous de découvrir... la *Chanson Vivante*!

Rosimeire Navarro
Editora Ativa

OS AUTORES

Claudia Xatara e Nelson Luís Ramos cursaram Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor, no IBILCE (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas), câmpus da UNESP (Universidade Estadual Paulista) de São José do Rio Preto, cidade em que nasceram.

Claudia concluiu sua graduação em 1983 e desde 84 é professora de Língua Francesa e Estágios de Tradução no mesmo Instituto. Estagiou na França em 84, na Faculté de Lettres d'Aix-en-Provence (França), na Alliance Française e na Sorbonne, em Paris, e em 95, na Fondation Postuniversitaire Internationale, também de Paris. Mestrou-se e doutorou-se em Linguística, pela UNESP de Araraquara. Na Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, é a docente responsável pelas disciplinas Lexicologia e Lexicografia. Pesquisa sobretudo dicionários especiais, tendo publicado em 95 o *Dicionário de falsos cognatos francês-português / português-francês*, pela Casa Editorial Schimidt, e, em 2002, o *Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões francês-português / português-francês*, pela Cultura Editora Associados, ambos em co-autoria com a Prof. Dra. Wanda Leonardo de Oliveira. Esta última obra foi divulgada pelo Programa do Jô, em outubro de 2002 e fevereiro de 2003, com evidente repercussão nacional e internacional. Claudia é, ainda, escritora ocasional de contos e crônicas, com trabalhos selecionados em concursos. Contatos: xatara@ibilce.unesp.br.

Nelson é também professor de Língua Francesa no IBILCE desde 96, local em que fez seu Mestrado em Literatura Brasileira e seu Doutorado em Literatura Comparada (brasileira-canadense). Realizou estágios em Angoulême (França), em 91 e na Universidade de Montreal (Quebec/Canadá), em 99. São suas áreas de atuação a língua francesa, a literatura e a música quebequenses e a literatura brasileira (Simbolismo). Com vários trabalhos publicados, sua pesquisa centra-se sobretudo em estudos de vocabulário de obras literárias brasileiras e quebequenses (Emiliano Pernet, Émile Nelligan, Félix Leclerc). Contatos: nramos@ibilce.unesp.br.

AGRADECIMENTOS

O presente livro foi inspirado em trabalho anterior das Profas. Dras. Claudia Zavaglia e Maria Celeste Tommasello Ramos e de seus orientandos Edi Nelson Vicente Soares e Mariana Pizzolito, com o livro de músicas italianas *Canzoni italiane degli anni 90*, publicado pela Casa do Livro, em 2001. Gratos às colegas que nos despertaram para esta possibilidade.

Enquanto projeto, *Chanson Vivante* contou com valiosas sugestões e o incentivo do Consulado Geral da França em São Paulo, na pessoa de Marinilda Bertolete, Assistente de Direção do *Bureau Export de la Musique Française* – BEMF (“gostaríamos de felicitá-los pela amplitude de seu livro”) e da Embaixada do Canadá em Brasília, na pessoa de Sílvia Reis, Assessora para Assuntos Educacionais e de Diplomacia Pública (“consideramos a relevância deste importante projeto”). Queremos, portanto, tornar públicos nossos respeitosos agradecimentos.

Por outro lado, enquanto execução, reconhecemos a competência profissional e a franca disponibilidade de Márcio Santana da Silva, técnico de laboratório do Departamento de Letras Modernas (IBILCE – UNESP), que nos auxiliou na produção do material audiodidático e de divulgação cultural que acompanha este livro, e de Márcio Luís de Freitas Ramos, DJ e técnico em videografismo no telejornalismo da TV Tem, que colaborou na identificação precisa do gênero musical de cada uma das faixas selecionadas.

Finalmente, é necessário ressaltar o imprescindível apoio da direção de nosso Instituto no corrente ano de 2003, cuja administração está a cargo do Prof. Dr. Johnny Rizzieri Olivieri.

Claudia e Nelson

PALAVRA DO PATROCINADOR

A Açúcar Guarani S.A., produtora de açúcar, álcool e energia elétrica, é uma empresa de grande porte com duas unidades, uma situada em Severínia e a outra em Olímpia, interior do estado de São Paulo, distribuindo seus produtos a vários estados do Brasil e ao exterior.

A seriedade e competência de seus colaboradores e diretores, somadas às atividades bastante promissoras desenvolvidas desde 1976, constituíram os elementos decisivos para confirmar o interesse de empresários da França. Por isso, a partir de 2001, a Açúcar Guarani S.A. recebe investimentos de capital francês, tendo sido adquirida pela companhia internacional Béghin-Say.

Esta mesma seriedade e competência foram encontradas neste trabalho dos Professores Cláudia Xatara e Nelson Luís Ramos, além da indiscutível pertinência de seu conteúdo: trazer ao mercado nacional realizações musicais pouco divulgadas ou mesmo desconhecidas para o público brasileiro.

Se por um lado possa parecer evidente um grupo francês neste país investir na difusão cultural e linguística de temas franceses, por outro, a bem da verdade, a Açúcar Guarani apoia a segunda edição de *Chanson Vivante I* principalmente porque este material representa de fato uma pesquisa relevante e inédita, uma proposta inovadora para uma sociedade que deve ter o direito de acessar um plurilinguismo ou uma plurivisão do mundo.

É mais uma conquista, portanto, poder oferecer a todos o *doce* prazer da música...

Alberto Carlos Mendes Klumb

Diretor financeiro e administrativo

SUMÁRIO

Apresentação	p. 09
Panorama da música de expressão francesa	p. 11
1. No Canadá	p. 11
2. Na França	p. 13
3. Algumas interações Canadá-França	p. 14
4. Tendências atuais	p. 15
Os grandes sucessos da música francesa e canadense	p. 17
<i>Amalgame</i>	p. 18
<i>Au soleil</i>	p. 19
<i>Belle</i>	p. 20
<i>Calvaire</i>	p. 22
<i>Inch'Allah</i>	p. 24
<i>J'ai demandé à la lune</i>	p. 26
<i>Jamafrica</i>	p. 28
<i>Je n'ai que mon âme</i>	p. 29
<i>La désise</i>	p. 30
<i>La lune</i>	p. 32
<i>La mer à boire</i>	p. 33
<i>L'envie d'aimer</i>	p. 34
<i>Les rois du monde</i>	p. 36
<i>Le temps des cathédrales</i>	p. 38
<i>Moi, Lolita</i>	p. 40
<i>Sous le vent</i>	p. 41
<i>Tomber la chemise</i>	p. 43
<i>Tournent les violons</i>	p. 45
<i>Toutes les femmes de ta vie</i>	p. 47
<i>Tu es foutu</i>	p. 49
<i>Exploitation pédagogique</i>	p. 50
Bibliografia	p. 52

APRESENTAÇÃO

Para a maioria dos brasileiros, atualmente os quilômetros que separam o nosso país da França são bem mais perceptíveis do que até no início do século passado. Tínhamos uma aproximação cultural muito maior. Éramos plenamente francófilos. Mas apesar de os discursos pró-plurilinguismo de hoje serem apenas esparsos, somos um país em que o ensino/aprendizagem da língua francesa vem crescendo, estimulado por ações governamentais, sobretudo de âmbito cultural e educacional promovidas pela França e pelo Canadá. Exemplo disso seriam as atividades realizadas pelo BEMF (do Consulado Geral da França em São Paulo), que divulgam incessantemente a música francesa, embora ainda a uma clientela restrita: alunos e professores de francês de alguns centros de estudos, sobretudo da capital paulista.

Esforços à parte, como poderíamos dizer que se encontra no Brasil a música francesa produzida em nossos dias? Diríamos que quase não é escutada ou divulgada pela mídia convencional. As referências do grande público não passam de coletâneas de músicas francesas antigas e tradicionais. Propomo-nos a atenuar esse hiato...

Seria, entretanto, um lapso imperdoável falar da música francesa sem nos lembrar dos grandes nomes de todas as épocas e dos sucessos mais antigos conhecidos no mundo inteiro. A *primeira parte* deste livro, pois, procura mostrar ao público mais jovem um pouco da história desta música tão consagrada.

A *segunda parte* apresenta a jovens e adultos – estudiosos ou não de francês – uma seleção dos sucessos musicais de expressão francófona e francesa propriamente dita, que estiveram nas paradas na França e no Canadá e levaram os melhores prêmios de 1998 a 2002, quando contamos, então, um período de cinco anos.

Para isso, com a colaboração de estagiários, Bruna Benatti e Carlos Eduardo Ramalho, foram pesquisados os resultados de todos os concursos que dão destaque à música na França (o “Grand Prix du Disque” da Academia Charles-Cros, os “Victoires de la Musique”, o “Grand Prix de l’Eurovision”, o “Top 50”, o Disco de Prata, de Ouro, de Platina etc) e de todos esses resultados selecionamos 20 músicas, com ritmos e intérpretes diversos. Cada música traz letra e dados sobre o intérprete, o compositor e a gravadora. Além disso, todas as músicas estão gravadas no CD promocional que acompanha o livro, cuja finalidade exclusiva é a de divulgar a língua francesa por meio da música, levando os sucessos a todos que dificilmente os encontrariam à venda em território nacional e possibilitando a sua utilização pedagógica.

A *terceira parte* reúne variados modelos de exercícios para uma exploração didático-pedagógica: trabalhos sobre a fonética, a morfologia, a sintaxe, a semântica e o léxico. Esses modelos são aplicáveis a quaisquer músicas, constantes deste livro ou não, destinando-se especificamente a professores de língua francesa que trabalhem com alunos em diferentes níveis de aprendizagem. Essa parte, portanto, foi redigida em francês e apresentada de maneira bastante objetiva e sucinta, com o cuidado de não perder de vista a música como prioridade, mesmo em se tratando do espaço da sala de aula.

PANORAMA DA MÚSICA FRANCESA

Para nos referirmos com justiça aos compositores e intérpretes da música francesa popular considerados expoentes através dos tempos, várias antologias foram consultadas (v. **Bibliografia**), fontes de pesquisa preciosas e confiáveis. Mas não temos a pretensão de apresentar, por nossa vez, qualquer antologia, nem reconstituir uma memória histórica da evolução deste gênero de manifestação oral.

Na verdade, a música em francês vai muito além daquela divulgada por intérpretes propriamente franceses ou canadenses. Há a inglesa Jane Birkin, os belgas Jacques Brel, Axelle Red, Lara Fabian e Maurane; o italiano Yves Montand; a espanhola Jeanne Mas; os suíços Jaen Bart, Sarclo e Stephan Eicher; o holandês Dick Annergarn; os egípcios Claude François e Dalida; os argelinos Khaled e Étienne Daho, o armênio Charles Aznavour, dentre tantos outros. Nossos propósitos, porém, centram-se sobretudo em um panorama sobre os intérpretes e compositores apenas desses dois países e a uma seleção de músicas de expressão francesa que fizeram sucesso em território francês e/ou canadense, de 1998 a 2002.

1. No Canadá

Pode-se dizer que a música francesa do Quebec (província canadense de maioria francófona) passa a se consagrar com La Bolduc, na década de 30 do século XX. Até 1959, marcaram época sobretudo:

Benoît L'Herbier,	Lionel Daunais,
Félix Leclerc,	Raymond Lévesque e
Hervé Brousseau,	Soldat Lebrun.
Jacques Normand,	

Nos anos 60, é a vez de letras utópicas que reclamavam a “Revolução tranquila”, primado do amor físico e do território reconquistado. As canções mais representativas desta fase são as de:

Claude Gauthier,	Les Bozos (DesRochers, Ferland,
Georges Dor,	Lévesque, Brousseau e Léveillé),
Gilles Vigneault,	Robert Charlebois etc.
Jean-Paul Filion,	

Entre as intérpretes inesquecíveis, ressaltamos Monique Leyrac, Pauline Julien e Renée Claude.

Na próxima década, os anos 70, concorrem todos os estilos de música, do neofolclore ao *rock* progressivo. Engajados com novos valores sociais sem se esquecerem do poder de sonhar, continuam intrépidos:

Charlebois,

Ferland,

Léveillé,

Pauline Julien e Vigneault,

além dos novos destaques como:

Beau Dommage,

Deschamps,

Diane Dusfrene,

Harmonium,

Jacques Michel,

Louise Forestier,

Luc Plamondon,

Michel Normandeau,

Michel Rivard,

Pierre Flynn,

Pierre Huet,

Raoul Duguay,

Richard Desjardins,

Richard Séguin,

Serge Fiori,

Willie Lamothe etc.

Finalmente, o último período divisor da música quebequense vem desde o início dos anos 80, anunciando uma maior elaboração poética e uma grande diversidade rítmica. Em evidência, encontramos outros nomes, ao lado de tantos outros, dentre os quais alguns já sucessos de anos anteriores:

Céline Dion,

Daniel Lavoie,

Daniel Bélanger,

Daniel Boucher,

Fabienne Thibault,

Isabelle Boulay,

Kevin Parent,

Jean Leloup,

Laurence Jalbert,

Lynda Lemay,

Luc De Larochellière,

Marjo,

Natasha St-Pier,

Nicola Ciccone,

Paul Piché,

Pierre Bertrand,

Roch Voisine,

Star Académie etc.

2. Na França

Se selecionarmos apenas os intérpretes ou grupos e compositores de letras ou músicas francesas, poderemos reverenciar, por um lado, os monstros sagrados, seja de ontem, seja da atualidade, tradicional e internacionalmente conhecidos, como:

Charles Aznavour,	Joe Dassin,
Charles Trenet,	Juliette Gréco,
Claude Nougaro,	Maurice Chevalier,
Dalida,	Mireille Mathieu,
Edith Piaf,	Patricia Kaas,
Georges Brassens,	Serge Gainsbourg,
Gilbert Bécaud,	Yves Montand etc.
Jean-Michel Jarre,	

Por outro lado, dentre os menos conhecidos no Brasil, mas aclamados na França em todos os tempos e muitos além das fronteiras, , como na Ásia e no Leste Europeu, encontramos:

Alain Bashung,	Laurent Voulzy,
Alain Souchon,	Léo Ferré,
Barbara,	Lio,
Bernard Lavilliers,	Maxime Le Forestier,
Brigitte Fontaine,	Michel Berger,
Claude François,	Michel Jonasz,
Daniel Balavoine,	Michel Polnareff,
France Gall,	Michel Sardou,
Francis Cabrel,	Renaud,
François Feldman,	Richard Anthony,
Françoise Hardy,	Richard Clayderman,
Jacques Dutronc,	Salvatore Adamo,
Jacques Higelin,	Sinclair,
Jean-Jacques Goldman,	Téléphone,
Johnny Hallyday,	Véronique Sanson,
Julien Clerc,	Yves Duteil etc.
La Mano Negra,	

Na última década, outros talentos despontaram e continuam divulgando a música produzida na França:

Amina	Liane Foly,
Autour de Lucie,	Louise Attaque,
Axel Bauer,	Marquis de Sade,
Emma Shapplin,	Mylène Farmer,
Étienne Daho,	Nilda Fernandez,
Florent Pagny,	Noir Désir,
Hélène Ségara,	Ophélie Winter,
Henri Salvador,	Pascal Obispo,
I Muvrini,	Patrick Bruel,
Indochine,	Pow Wow,
Jean-Louis Aubert,	Rachid Taha,
Jeanne Mas,	Rita Mitsouko,
Jil Caplan,	Téléphone,
L’Affaire Luis’trio,	Teri Moïse,
Les Innocents,	Vanessa Paradis,
Les Négresses Vertes,	Zazie etc.
Les Têtes Raides	

No Brasil, determinados artistas franceses atuais conseguiram também cativar um público fiel. É o caso de Daft Punk, Deep Forest, Desireless, Gipsy Kings, Era, Jordy, Kkaled, Manu Chao, MC Solaar, Patricia Kaas etc.

3. Algumas interações Canadá-França

No Quebec, La Bolduc e Soldat Lebrun são os grandes sucessos até os anos 50, quando então Félix Leclerc se sobressai, levando a música ao teatro. Porém, é na França que Leclerc teve maior reconhecimento da crítica.

Nos anos 60, a marcante presença na França de Georges Brassens e Léo Ferré é acompanhada da de Gilles Vigneault no Quebec.

Nos anos 70, Robert Charlebois iniciou no Quebec sua trajetória de glória e o gênero country, em que Soldat Lebrun et Willie Lamothe se destacam, é muito popular e rende milhões de cópias vendidas. Na França, em contrapartida, brilha Brigitte Fontaine.

Mais recentemente, a cultura *hip-hop* agrupa diversas manifestações, dentre as quais a música rap. O termo *rap*, gíria afro-americana, quer dizer “falar” e de fato representa a produção do MC (mestre de cerimônia), aquele que consegue falar em versos mais rapidamente que o seu principal interlocutor – o próprio público. O fluxo do discurso rap visa tornar o discurso

ininteligível para o não-iniciado, renovando uma tradição da cultura de origem do povo negro (apesar de ser a música funk considerada por muitos críticos a verdadeira fonte da música negra autêntica) e revelando, portanto, profundas raízes ao invés de aparente modismo.

Em sua grande maioria, os *rappers* são artistas negros ou de outras origens étnicas e o público, sobretudo os jovens de 14 a 21 anos, da periferia ou não. Os temas reivindicativos tratados em suas letras trazem problemas seculares da opressão policial e do racismo, canalizam a esperança de viver em um mundo melhor e a resistência à globalização em prol da afirmação da diversidade cultural, da hegemonia. O léxico utilizado revela gírias e, misturadas ao francês, palavras vernáculas de outras etnias. O estilo desta “geração lírica” é rico em imagens e recursos sonoros.

Antes de chegar ao Quebec, cujo palco mais representativo é Montreal com o grupo Dubmatique e suas melodias fáceis impregnadas de valores religiosos (bem diferente do rap americano, mais agressivo), o rap tomou conta de Paris com MC Solaar, que privilegiou uma métrica bem ordenada e figuras de estilo bem definidas. Depois o rap chegou a Marselha, principalmente com o grupo IAM ou Les Fabulous Trobadors, criadores de um som que mistura tradições folclóricas e ritmos pós-modernos.

Encontramos, ainda, no Quebec, expressivos grupos: 2 Faces-le Gémeaux, Eminem, La Constellation, La Gamic, LMDS, Loco Locas, M.O.S.T., Muzion, Rainmen, Sans Pression e Yvon Krevé. Na França, Doc Gyneco, La Cliqua, NTM e Stomy Bugsy estão entre os de maior sucesso, além do grupo Noir Désir, que passou da ala *metal* ou mesmo *punk*, com sua instrumentação elétrica, a sequências mais ritmadas e menos turbulentas de visões apocalípticas e denúncia sociopolítica, com uma instrumentação mais eclética.

4. Tendências atuais

A música francesa atual está longe de representar apenas baladas românticas. Ela se debruça na *world music* com Danyel Waro e Jaojoby, no *pop* com Julien Ribot, no *rock* com Expérience, no *trip hop* com Arom.

O jazz francês revigora-se com Birely Lagrène, Claude Barthélémy, Daniel Mille, Paris Jazz Big Band, Sylvain Luc Trio e Vincent Courtois.

A música céltica impõe-se plenamente com EV, Giles Servat, Manau, Matmatah, Merzhin ou Soldat Louis.

Importante dimensão vem alcançando a música eletrônica produzida na França. Indiscutivelmente foi o que se verificou em quatro festivais nacionais: O Skol Beats (SP), com a presença de The Youngsters, o Curitiba Pop Festival, o Eletronika (BH) e o Hype (SP) sobretudo com as apresentações de Rubin Steiner. Para a aprendizagem da língua francesa, contudo, bem se sabe que as músicas eletrônicas raramente são músicas de texto, como por exemplo *Le levant* de

Tommy Hools, *After all* de Louise Vertigo, *La 11ème marche* de Agoria ou *L'amour* de Rouge Rouge.

Sob uma nova roupagem encontramos também produções atuais, com a redescoberta do tradicional ritmo francês, por vezes embalado pelo bom e velho acordeão, ou com a mistura de vários ritmos e influências provenientes de culturas diversas, interpretadas por Sanseverino, La Tordue, Les Escrocs, Coralie Clément, Carla Bruni, Paris Combo e La Rue Kétanou.

A lista de nomes é, sem dúvida, inesgotável, revelando na verdade omissão de outros, tão expoentes quanto. Registremos aqui, portanto, para todos os que não foram nominalmente lembrados, nossa deferência...

Enfim a música, perfeito enlace entre a produção textual e sonora, é o modo por excelência de tocar ao mesmo tempo qualquer público. Não importa em qual língua, é um fenômeno mundial, seja erudito, em luxuosas salas de espetáculos e concertos, seja popular, em programas de TV e rádio, karaokês, videoclips ou rodas de amigos, comercializando-se anualmente pelo império do CD e DVD.

A música é de todos e para todos... música brasileira, americana, espanhola, irlandesa... A seguir, *voilà* a música francesa dos últimos cinco anos!

OS GRANDES SUCESSOS DA MÚSICA FRANCESA E CANADENSE

Como vimos, a diversidade e riqueza da música de expressão francesa é tal que as 20 músicas apresentadas neste livro não é senão uma amostragem e, evidentemente, tivemos que nos valer de critérios objetivos para selecioná-las.

Chegamos, pois, às músicas preferidas pela crítica especializada e pelo público francês e canadense, no período de 1998 a 2002, por meio das seguintes fontes:

- *Chanson originale* do “Les Victoires de la Musique” (prêmios aos melhores da música na França)
- *Chanson populaire de l’année* da “ADISQ” (Associação Quebequense da Indústria do Disco)
- Classificação de “Francophonie Diffusion” (parceria de 150 rádios distribuídas em 70 países do mundo)
- Classificação *Singles* de “Disque en France” (panorama da música na França no portal do Sindicato Nacional da Edição Fonográfica)
- Compilação “Hits France” (produção anual de CDs com as músicas da parada)
- *Gala* da “SOCAN” (Sociedade canadense dos autores, compositores e editores de música)
- Melhores vendas de “Amazon” (site de vendas de uma das maiores livrarias do mundo)
- O artista do verão da TV5 (canal de televisão francófono internacional)

O resultado dessa pesquisa revela como os maiores sucessos as músicas abaixo, que organizamos em ordem alfabética no próximo seguimento, com as indicações de gênero, intérprete, compositor, gravadora e letra.

Sucessos gravados na França:

Au soleil
Inch’Allah
J’ai demandé à la lune
Jamafrica
Je n’ai que mon âme
L’envie d’aimer
Les rois du monde
Moi, Lolita
Sous le vent
Tomber la chemise
Tournent les violons
Toutes les femmes de ta vie
Tu es foutu

Sucessos gravados no Canadá:

Amalgame
Belle
Calvaire
La désise
La lune
La mer à boire
Le temps des cathédrales

1. *Amalgame*

Gênero musical: *Pop Rock*

Intérpretes: Les Respectables

Grupo formado por Sébastien Plante, Pascal Dufour, Stéphane Dussault et Stéphane Beaudin. Eles se conheceram em 1992 e eram naquela época The Respectables, um grupo anglófono que gostava muito de interpretar o bom e velho *rock and roll*. Oito anos mais tarde, eles ousaram gravar um álbum em francês. Resultado: um grande sucesso sobre temas como as mulheres, as viagens e o prazer da vida, tanto para a crítica quanto para as rádios do Quebec. Ver: fr.wikipedia.org/wiki/Les_Respectables

Compositores: Pascal Dufour e Sébastien Plante (música) e Stefie Shock (letra)

Gravadora: Disques Passeport (CA)

Vídeo: youtube.com/watch?v=xnlGvKRExzU

Letra:

*Oh non! Déjà sept heures du matin
Encore une fois, mais c'est en vain
Je me fais croire que tout va bien
Autour de nous le vide qui guette
Chaque jour, c'est un autre coeur qui s'arrête
Et puis, c'est sûrement pas ça la vie, non ?
Le métro boulot dodo et les maîtresses aux grosses fesses
C'est l'ennui*

*REFRAIN : Oh mañana quizás
No seré no más aquí*

*Moi, je suis un amalgame
Éternellement malade
Comme si je n'avais plus d'âme
Ma vie est un drame*

*Noir c'est par les couleurs de la nuit
Blanchi par le silence et l'ennui
Enfin je peux vider mes lendemains
Et toujours croire que je détiens la vérité
Et mon destin et que je te tiens*

REFRAIN

*Oh mye! Encore cinq heures du matin
Voulez-vous ben, voulez-vous ben me laisser tranquille, tout va bien
Quand ce soir sera mort, j'aurai bien des remords
Et si demain s'éteint, je poserai sur mon chemin
Pour assurer mon destin
Une petite bleue et noire, qui saura bien me recevoir*

*Moi, je suis un amalgame
Éternellement malade
Comme si je n'avais plus d'âme
Ma vie est un drame*

2. *Au soleil*

Gênero musical: *Pop Rock*

Intérprete: Jenifer

Originária de Nice, nascida em 1982, Jenifer mudou de vida da noite para o dia. Seu primeiro *single* foi "J'attends l'amour", uma linda balada romântica que encantou milhares de franceses. Certa deste sucesso, Jenifer lançou a segunda canção "Au soleil", antes de se comprometer com a gravação de um primeiro álbum solo.

Ver: jeniferofficiel.com/

Compositor: Hallaf

Gravadora: Island / Universal Music France (FR)

Vídeo: youtube.com/watch?v=03-V4y-giBI

Letra:

*Ce qui ne me tue pas
Me rend forte
On pourrait en venir aux mains
Je suis à celui qui me transporte
Je reste tant que l'on me supporte
Où je reprends seule le chemin
Malgré les risques que cela comporte
Avec toi j'irai bien
Même sans toi j'irai bien*

REFRAIN :
*Au soleil
M'exposer un peu plus
Au soleil
Quand le coeur n'y est plus
Brûler ce que l'on adore
Et réchauffer son corps*

*Malgré tout l'amour que je te porte
Toi tu n'y entends vraiment rien
Notre histoire que le diable l'emporte
Avec toi j'irais bien
Même sans toi j'irais bien*

REFRAIN

3. *Belle* (do musical *Notre-Dame de Paris*)

Gênero musical: *Romantic Rock*

Intérpretes: Daniel Lavoie (Frollo), Garou (Quasimodo), Patrick Fiori (Phoebus).

Daniel Lavoie nasceu em Dunrea, Canadá, em 1949. Qualifica-se como autor-cantor-compositor e ator, dono de um repertório elegante e uma voz quente, com sucessos em inglês e em francês, no estilo “variedades”. Desde os anos 70, sua carreira tem sido tão rica quanto tranquila e sua popularidade não esmorece.

Ver: daniellavoie.ca/

Garou (ver “*Sous le vent*”).

De origem corsa por parte de mãe e armênia por parte de pai, Patrick Fiori nasceu em 1969, em Marselha, na França. Cresceu na Córsega, entre três irmãs e um irmão. Dotado de uma voz espetacular desde criança, Patrick canta frequentemente em festas de família e vários outros acontecimentos locais. Aos 13 anos, chegou a cantar em um musical na ópera de Marselha e em 1993, representou a França no grande concurso “Eurovision”, sendo classificado em quarto lugar. Em 1998, foi escolhido para o musical *Notre-Dame de Paris*, com o papel de Capitão Phoebus. Ele também emprestou sua voz em dois grandes desenhos animados, “Mulan” e “O Príncipe do Egito”. Em 2000, Patrick novamente ganhou o disco de ouro.

Ver: patrickfiori.net/

Compositores: Luc Plamondon e Richard Cocciante

Gravadora: Productions Chandelle / Pomme Music / Sony Music France (CA /FR)

Vídeo: [youtube.com/watch?v=23EIJQ4Nxnw](https://www.youtube.com/watch?v=23EIJQ4Nxnw)

Letra:

Quasimodo :

Belle

*C'est un mot qu'on dirait inventé pour elle
Quand elle danse et qu'elle met son corps à jour, tel
Un oiseau qui étend ses ailes pour s'envoler
Alors je sens l'enfer s'ouvrir sous mes pieds*

*J'ai posé mes yeux sous sa robe de gitane
A quoi me sert encore de prier Notre-Dame ?
Quel
Est celui qui lui jettera la première pierre ?
Celui-là ne mérite pas d'être sur terre*

*Ô Lucifer !
Oh ! Laisse-moi rien qu'une fois
Glisser mes doigts dans les cheveux d'Esmeralda*

Frollo :

*Belle
Est-ce le diable qui s'est incarné en elle
Pour détourner mes yeux du Dieu éternel ?
Qui a mis dans mon être ce désir charnel
Pour m'empêcher de regarder vers le Ciel ?*

*Elle porte en elle le péché originel
La désirer fait-il de moi un criminel ?
Celle
Qu'on prenait pour une fille de joie, une fille de rien
Semble soudain porter la croix du genre humain*

*Ô Notre-Dame !
Oh ! laisse-moi rien qu'une fois
Pousser la porte du jardin d'Esmeralda*

Phoebus :

*Belle
Malgré ses grands yeux noirs qui vous ensorcellent
La demoiselle serait-elle encore pucelle ?
Quand ses mouvements me font voir monts et merveilles
Sous son jupon aux couleurs de l'arc-en-ciel*

*Ma dulcinée laissez-moi vous être infidèle
Avant de vous avoir mené jusqu'à l'autel
Quel
Est l'homme qui détournerait son regard d'elle
Sous peine d'être changé en statue de sel*

*Ô Fleur-de-Lys
Je ne suis pas homme de foi
J'irai cueillir la fleur d'amour d'Esmeralda*

Les trois :

*J'ai posé mes yeux sous sa robe de gitane
À quoi me sert encore de prier Notre-Dame
Quel
Est celui qui lui jettera la première pierre
Celui-là ne mérite pas d'être sur terre*

*Ô Lucifer !
Oh ! laisse-moi rien qu'une fois
Glisser mes doigts dans les cheveux d'Esmeralda
Esmeralda*

4. Calvaire

Gênero musical: *Slow Rock*

Intérpretes: La Chicane

Grupo quebequense formado por Martin Bédard, Daniel (Boom) Desjardins, Christian Legault, Eric Lemieux e Alain Villeneuve. Suas influências são o *blues*, o *heavy metal* e o *rock* quebequense em Offenbach, onde o jocal [francês falado popular do Canadá] ocupou um lugar primordial. E desde seu primeiro álbum de 1996, vêm fazendo um enorme sucesso.

Ver: music-story.com/la-chicane/biographie

Compositores: Boom Desjardins e Christian Marin (letra); Boom Desjardins (música)

Gravadora: Francor (CA)

Vídeo: youtube.com/watch?v=DqEaSVqQF1M

Letra:

*Encore une autre nuit amère
A' m chercher quelque chose a faire
Ça m' prend pas moins pour me rappeler
Q' hier au soir j' me suis saoulé
C' T' après midi quand j' me suis levé
Assis devant "a" machine à café
Entrain de m' réveiller le passé
C' est la j' ai vu qu' t' étais pressé*

*J' ai d' la misère au calvaire
J' ai du ressentiment dans l' sang
C' est comme la rage dans une cage
R' tient moé j' me dévore le corps
J' ai besoin d' toé pour me l' dire
Dans mes erreurs les plus pires
J' veux pas connaître tes rengaines
J' veux juste que tu m' dises que tu m' aimes*

*Partie sans m' faire engueuler
J' le sais tu m' avais dis j' va t' aider
Ça fait cent fois j' te l' ai promis
Asteur tu me r' garde et pis tu ries
Chu pas comme les hommes de confiance
Mais j' ai ben le droit de prendre ma chance
Rendu au bout si chu perdu
Ça voudra dire que tu m' aimes pus*

*J' ai d' la misère au calvaire
J' ai du ressentiment dans l' sang
C' est comme la rage dans une cage
R' tient moé j' me dévore le corps
J' ai besoin d' toé pour me l' dire
Dans mes erreurs les plus pires
J' veux pas connaître tes rengaines*

J' veux juste que tu m' dises que tu m' aimes

*J' ai d' la misère au calvaire
J' ai du ressentiment dans l' sang
C' est comme la rage dans une cage
R' tient moé j' me dévore le corps
J' ai besoin d' toé pour me l' dire
Dans mes erreurs les plus pires
J' veux pas connaître tes rengaines
J' veux juste que tu m' dises que tu m' aimes*

*J' ai d' la misère oh calvaire
J' ai du ressentiment dans l' sang
C' est comme la rage dans une cage
R' tient moé j' me dévore le corps
J' ai besoin d' toé pour me l' dire
Dans mes erreurs les plus pires
J' veux pas connaître tes rengaines
J' veux juste que tu m' dises
Que tu m' aimes*

5. *Inch'Allah*

Gênero musical: *Rap*

Intérprete e compositor: MC Solaar

Nascido Claude M'Barali, em Dakar, 1969, MC Solaar, de nacionalidade francesa, cresceu no subúrbio parisiense. Muito jovem, ele se apaixonou pelo *rap*, seu estilo predileto. Iniciou sua fulminante carreira de *rapper* em 1990. Grande amante da literatura, MC Solaar brinca com as palavras e insere-se na linha de autores como Serge Gainsbourg. É um artista vanguardista consagrado.

Ver: pt.wikipedia.org/wiki/MC_Solaar

Gravadora: Sentinel Ouest / Universal Music France (FR)

Vídeo: youtube.com/watch?v=IXGrJVxqbmE

Letra:

*Tout commence à l'aéroport,
Réception d'une fille qui voulait changer de décor,
Au départ il fait la tête de mort
Mais il est tout excité dès qu'il a aperçu son corps
Qui c'est? Lèche vitrine, shopping à Bel Epine
Il a de l'eau sous les bras chaque fois qu'elle l'appelle darling
Belle! Elle est belle, elle est bonne, elle est tali
L'appelle un peu la belle
Ici ma bella donna
Ça mama la nomadonna
Puis dans le living-room, elle veut faire boom boom
Sa copine arrive, fessait son bal doum doum
Il bébégeillait, lui dit bébé: "j'sais pas qui c'est"
Un menteur n'est jamais crut même quand il dit la vérité*

*Mais qu'est ce qu'elle a fait?
Dis moi qu'est ce qu'elle a fait?
Qu'est ce qu'elle a fait?
Dis-moi qu'est ce qu'elle a fait?
Quoi tu sais pas (Non j'sais pas, j'sais pas)
Et bien c'est simple, elle a chanté ça*

REFRAIN :

*Lève les bras et danse avec moi (Danse avec moi)
En jean en short ou en djéllabah
Mon corps le dit là-bas
Bébé Inch'Allah
Lève les bras et danse avec moi (Danse avec moi)
En jean en short ou en djéllabah
On le dit là-bas
Bébé écoute ça*

*Deuxième histoire, ça se passe le soir
Métro liberté, regard sur le trottoir
Le gars, voilà la nana sur la tête elle a le bandana
Que portait les portoricains durant l'été 83*

*Que fais-tu dans la vie,
 Elle répond j'suis call-girl
 Collecte les euros avec ma belle gueule
 J'suis là pour les minets qui ne veulent pas rester seuls
 C'est ainsi que je vie dans cette urbaine jeune gueule,
 Il dit: "J'ai pas de cach mais quitte ton taf
 J'adore tes yeux, il faut que tu fasses gaffe
 Donne-moi ta main que je te mène à la mairie
 Quand tu diras oui les amis jetteront du riz
 La Pin-Up se lève, lui parle de façon brève
 Au mec cri: "J'rêve" et se remets du rouge à lèvres
 Je serais heureuse de vivre avec toi
 Par ce que tu m'aimes et la vie c'est ça*

REFRAIN

*Quand je regarde ce qu'il se passe autour
 Je vois que la haine s'en va quand vient l'amour
 Je souhaite que la guerre laisse place à la paix
 Et que les pacifistes prennent la place des guerriers
 Qu'on balance de l'amour dans les états majors
 Que l'on interdise la loi du plus fort
 Tribunal, pénal pour les sectaires
 Parce que fils de dieu, le père nous sommes tous frères*

REFRAIN

*En jean en short ou en djéllabah
 Mon corps le dit là-bas
 Bébé Inch'Allah.*

6. *J'ai demandé à la lune*

Gênero musical: *Romantic Pop*

Intérprete: Indochine

Este grupo de *rock* francês, composto por Nicolas, Dominique, Stéphane et Dimitri, formou-se em 1981. Nos shows, os quatro companheiros enlouqueceram multidões e rapidamente se destacaram em muitas gravadoras. Com seu terceiro álbum, Indochine se tornou o símbolo de uma geração, representando uma vanguarda musical. Após o quarto álbum e inúmeras turnês pela Europa, Canadá e Peru, Dimitri deixou o grupo para se dedicar ao papel de jovem pai. O trio, no entanto, estava determinado a continuar a carreira. Os anos 90 foram mais difíceis para o Indochine que teve dificuldade em se impor no novo panorama das músicas francesas. Dominique escolheu, por sua vez, deixar o grupo. Decididos a dar continuidade à aventura, Stéphane e seu irmão Nicolas fecharam um novo contrato com uma gravadora. Mas, alguns meses depois, Stéphane faleceu, com isso Nicolas mergulhou em um profundo torpor. Após alguns meses, Nicolas lançou um álbum em homenagem a seu irmão. Restrito a um só membro, Indochine não deixa de estar sempre nas paradas de sucesso.

Ver: indo.fr

Compositor: Indochine

Gravadora: Sony Music France (FR)

Vídeo: [youtube.com/watch?v=KAOmC5qT02w](https://www.youtube.com/watch?v=KAOmC5qT02w)

Letra:

*J'ai demandé à la lune
Et le soleil ne le sait pas
Je lui ai montré mes brûlures
Et la lune s'est moquée de moi*

*Et comme le ciel n'avait pas fière allure
Et que je ne guérissais pas
Je me suis dit quelle infortune
Et la lune s'est moquée de moi*

*J'ai demandé à la lune
Si tu voulais encore de moi
Elle m'a dit "j'ai pas l'habitude
De m'occuper des cas comme ça"*

*Et toi et moi
On était tellement sûr
Et on se disait quelques fois
Que c'était juste une aventure
Et que ça ne durerait pas
Je n'ai pas grand chose à te dire*

*Et pas grand chose pour te faire rire
Car j'imagine toujours le pire
Et le meilleur me fait souffrir
J'ai demandé à la lune
Si tu voulais encore de moi
Elle m'a dit "j'ai pas l'habitude
De m'occuper des cas comme ça"
Et toi et moi
On était tellement sûr
Et on se disait quelques fois
Que c'était juste une aventure
Et que ça ne durerait pas*

7. *Jamafrica*

Gênero musical: *Pop Reggae*

Intérprete: Yannick Noah

Uma estrela original do cruzamento entre duas paixões, o esporte e a música, e de duas pátrias. Yannick Noah nasceu em Sedan, na França (1960), de pai camaronês e de mãe francesa. Viveu uma adolescência ao som de Jimi Hendrix e Bob Marley, pelos quais sente uma grande admiração. Ver: yannicknoah.com

Compositor: J. Kapler

Gravadora: Columbia Music Company (FR)

Vídeo: [youtube.com/watch?v=My1kwak9Q54](https://www.youtube.com/watch?v=My1kwak9Q54)

Letra:

Jamafrica, Jamaica, Jamafrica, Jamafrica {x2}

*De Tunis à Douala
Et de Casa à Djaména
La même musique vole
C'est partout, partout
Les rues de Kingston*

*C'est à vous, c'est à nous
Comme un enfant prophète partout
C'est en moi, c'est en toi
Jamaica tu danses en Africa*

Jamafrica, Jamaica, Jamafrica, Jamafrica {x2}

*De Soweto à Brazza
De Lagos jusqu'à Yaoundé
Le reggae c'est le roi
La Jamaïque est partout chez soi
C'est Jimmy, c'est Marley
Et les Wailers, oh yes, ah les Wailers
C'est en moi, c'est en toi
Jamaica tu vis en Africa*

Jamafrica, Jamaica, Jamafrica, Jamafrica {x2}

*Long ago when I was a little boy
Didn't know where Jamaica was
Spent my time with a racket as a toy
And Arthur was my wizzard of Oz
Then this music came with the wind
I could feel it moving right inside
I started to hit the ball in rythm
And I learned oh I learned
How to dance on the court*

*Jamafrica, Jamaica, Jamafrica, Jamafrica
{ad lib}*

8. *Je n'ai que mon âme*

Gênero musical: *Romantic Pop*

Intérprete: Natasha St-Pier

Ela tem 22 anos e já percorreu um bom caminho no mundo da música. Esta canadense participou do musical *Notre-Dame de Paris*, representou a França na Eurovison, permaneceu por muito tempo no topo da lista das melhores vendas e recebeu várias vezes o disco de ouro na Bélgica. Esse estrondoso sucesso faz com que seja comparada a Céline Dion, considerada por muitos “a maior cantora do mundo”.

Ver: natasha-stpier.com/site_preco/

Compositor: Jill Kapler

Gravadora: Sony Music France (CA / FR)

Vídeo: youtube.com/watch?v=cIkkPgsp39o

Letra:

*Puisqu'il faut dire, puisqu'il faut parler de soi
Puisque ton cœur ne brûle plus comme autrefois
Même si l'amour, je crois, ne se dit pas
Mais puisqu'il faut parler alors écoute-moi*

*Et je n'ai que mon âme
Pour te parler de moi
Oh juste mon âme
Mon âme et ma voix
Si fragiles flammes
Au bout de mes doigts
Dérisoires armes
Pour parler de moi*

*Même si tu dis que je fais partie de toi
Que notre histoire nous suivra pas à pas
Je sais tellement que l'amour a ses lois
S'il faut le sauver alors écoute-moi*

*Mais je n'ai que mon âme
Pour te parler de moi
Oh juste mon âme
Mon âme et ma voix
Et mon corps qui s'enflamme
Au son de ta voix
Je ne suis qu'une femme
Qui t'aime tout bas*

*Mais que Dieu me damne
Si j'oublie ma voie
Que la vie me condamne
Si tu n'es plus ma loi
Et s'éteint cette flamme
Qui brûle pour toi
Je n'ai que mon âme
Pour parler de moi*

9. La désise

Gênero musical: *Slow Blues*

Intérprete e compositor: Daniel Boucher

O autor-compositor-intérprete Daniel Boucher nasceu em 1971, em Montreal. A mídia se interessou muito por ele sobretudo desde o ano 2000, o que se acentuará ainda mais depois que ele conquistou dois Félix e ganhou o Gala de l'ADISQ.

Ver: angelfire.com/rock/danielboucher

Gravadora: GSI Musique (CA)

Vídeo: youtube.com/watch?v=Mm9h1ARu6Fw

Letra:

*Je suis un crotté
Un égocentré
Je suis un pas d'cœur
Un pas d'classe, un charmeur
Courailleux, va-nu-pieds
Pis j'tappelle juste quand j'ai un lift à t'têter
Quand j'ai l'goût de m'coller su'toé
Quand j'ai pas une cenne
Que j'veux boire pis fumer
Su' ton bras, à mon goût
À ma santé à moé*

*Je suis un crotté
Je suis un marbré
Je suis de marbre
Je suis un plein d'marde
Quand j'arrive pour manger
Dormir, téléphoner pis r'partir
Chu pressé, t'sé
J'ai jamais l'temps d'appeler
J'ai jamais l'temps d'aller voir à c'que c'est
C'que vous êtes pis c'qu'y en est
Dans l'existence qu'on mène*

REFRAIN:

*Je suis un infâme
Je suis un sans ame
Je vis dans mès valises
Quessé qu'tu veux j'te dise
C't'une maladie
It's a disease
Je suis en voyage
Je suis un voyage
Pis quand n s'adonne
Ben, C'est parce que c'est l'fun
Pis rien d'autre
C't'en masse, anyway*

*Je suis un croté
Charnel, mais pas cher
Mais cheap, t'sé*

*Cheap comme dans l'genre
 Qu'on est en que'qu'parte, là
 Pis que j't'écoute pas m'parler
 Mais que ans l'fond, j'pense à toé
 À toe... déshabillée
 Dans ta peau de madame
 Dans ta paupière Marie-Pier
 Y'a de l'eau pis de la bière
 Pis y'a de la marmelade*

REFRAIN

*T'sé
 C'pas facile c'que j'vis
 Tu t'promènes, tu butines
 Tu t'rasseyes de l'aut'bord
 La p'tite abeille a travaillé fort
 Bzzz, bzzz, bzzz
 Ouan, mais là...
 J'passerai pas ma vie de même
 Ça m'tente pas, j'ai pas l'goût
 J'veux rien savoir de ça
 Moment donné
 Un gars s'tranquillise
 AHHHH!*

*Um gars s'rasseye de s'rassire
 T'sé veut dire
 Pis c'est d'même pis c'est toute
 Pis y'a pas d'mal à ça
 AHHHHH!*

*Um gars s'rhabille
 La calotte, lès bretelles
 Pis c'est fier
 Ça marche drette, t'sé
 Je cherche des désiseux
 Des semeux
 Des gros laboureux
 Je cherche des guerriers
 Fiers même la Tetê baissée
 Des déjoueurs de menterie
 Des aideurs de mal pris...*

*Heille!
 Ma gang de malades
 Vous êtes donc où?
 Ma gang de malades
 Vous êtes donc où?
 Ma gang de malades
 Vous êtes donc où?*

10. *La lune*

Gênero musical: *Pop Ballad*

Intérprete: Isabelle Boulay

Nascida no Quebec, ela sabia, ainda muito jovem, que seria cantora e ganharia alguns títulos locais, por suas interpretações. Na França, sua presença é notada também até por Luc Plamondon, que a contratou em 95 para o papel de Marie-Jeanne, em *Starmania*: sinônimo de três anos de turnê e mais de 350 espetáculos. No início de 2001, ela conseguiu dois Victoires de la Musique: álbum e artista revelação do ano.

Ver: isabelleboulay.com

Compositores: Christian Mistral e Mario Peluso

Gravadora: Productions Sidéral (CA)

Vídeo: youtube.com/watch?v=RnK4fGXarUc

Letra:

*La nuit tombe et l'astre blanc va se lever
 Les rues vont lentement se dépeupler
 J'entends les vampires
 Qui poussent des soupirs
 Le soir est mauve et la froide lune est ronde
 Je suis une fauve libre et seule au monde
 La ville a une voix
 Qui me parle de toi
 La lune
 Est la complice douce
 De ce qui nous arrive
 La lune
 Comprend ce qui nous pousse
 A vivre à la dérive
 On partageait sa pâle lumière ivoire
 Elle nageait parmi les anges noirs
 Rien n'est plus pareil
 T'as choisi le soleil
 La lune
 Est la complice douce
 De ce qui nous arrive
 La lune
 Comprend ce qui nous pousse
 A vivre à la dérive
 Et je danse jusqu'au matin
 Dans l'absence de tes reins
 En transe entre mes mains
 La lune
 Est la complice douce
 De ce qui nous arrive
 La lune
 Comprend ce qui nous pousse
 A vivre à la dérive*

11. *La mer à boire*

Gênero musical: *Romantick Folk Rock*

Intérpretes: Okoumé

Grupo formado por Jonathan Painchaud, Éloi Painchaud, Hugo Perreault, Michel Duguay, Éric Gosselin, Frédéric Lebrasseur (1995) et Patrice Painchaud (participação ocasional). O nome representa uma palavra de origem gabonesa, que representa uma árvore da África tropical, e apresenta este sólido grupo de ávidos jovens com uma boa consciência social.

Ver: angelfire.com/music3/groupesquebecois/okoume.html

Compositor: Jonathan Painchaud

Gravadora: Disques Musi-Art (CA)

Vídeo: [youtube.com/watch?v=0PWB4CYznFA](https://www.youtube.com/watch?v=0PWB4CYznFA)

Letra:

Barman à boire
Apporte-moi la mer
Car ce soir
Je pars en galère
J viens de recevoir
Le boss d la société
Qui venait voir
Ceux qui seraient coupés
Il a parlé de fusion
Et de rentabilité
Et puis qu notre division
Serait bientôt fermée
Là j ai appris
Par la voie de la télé
À quel prix
On nous avait laissé
Notre belle compagnie
Cherche toujours à gonfler
Ses profits
Quitte à déménager
On a beau essayer
D soulever la polémique
On peut pas concurrencer
L cheap labour du Mexique
Comme j suis jeune et instruit
J ai peut-être encore une chance
De refaire ma vie
Sans trop de souffrance
Mais c est pas moi l pire
Dans toute cette tragédie
J vais vous l dire
C est ceux qu ont donné leur vie
Parce qu ils ont travaillé
À la sueur de leur front
Pis tout cela pour payer
Une retraite aux patrons

12. *L'envie d'aimer* (do musical *Les dix commandements*)

Gênero musical: *Romantic Pop*

Intérprete: Daniel Lévi

Fruto de uma família de músicos, Daniel Lévi passou 10 anos aprendendo a tocar piano no conservatório de Lyon. Iniciou-se também no *jazz*, no *blues*, no *soul* e, enfim, em musicais.

Ver: daniellevi.fr/

Compositores: Patrice Guirao e Lionel Florence (letra); Pascal Obispo (música)

Gravadora: Atletico Records-Mercury / Universal Music France (FR)

Vídeo: youtube.com/watch?v=R59Msiz8yAc

Letra:

C'est tell'ment simple

L'amour

Tellement possible

L'amour

A qui l'entend

Regarde autour

A qui le veut

Vraiment

C'est tell'ment rien

D'y croire

Mais tellement tout

Pourtant

Qu'il vaut la peine

De le vouloir

De le chercher

Tout l'temps

Ce s'ra nous, dès demain

Ce s'ra nous, le chemin

Pour que l'amour

Qu'on saura se donner

Nous donne l'envie d'aimer

Ce s'ra nous, dès ce soir

A nous de vouloir

Faire que l'amour

Qu'on aura partagé

Nous donne l'envie d'aimer

C'est tellement court

Une vie

Tellement fragile

Aussi

Que de courir

Après le temps

Ne laisse plus rien

A vivre

*Ce s'ra nous, dès demain
Ce s'ra nous, le chemin
Pour que l'amour
Qu'on saura se donner
Nous donne l'envie d'aimer
Ce s'ra nous, dès ce soir
A nous de le vouloir
Faire que l'amour
Qu'on aura partagé
Nous donne l'envie d'aimer
C'est tellement fort
C'est tellement tout*

L'amour

*Puisqu'on l'attend
De vies en vie
Depuis la nuit
Des temps
Ce s'ra nous [3x]
Pour que l'amour
Qu'on saura se donner
Nous donne l'envie d'aimer*

*Ce s'ra nous, dès ce soir
A nous de le vouloir
Faire que l'amour
Qu'on aura partagé
Nous donne l'envie d'aimer..*

13. *Les rois du monde* (do musical *Roméo et Juliette*)

Gênero musical: *Pop Dance*

Intérprete: D. Sarge, G. Baquet e D'Avila

Damien Sargue, nascido em 1981, seduziu o público e os produtores desde os 10 anos de idade. Em 1996, ele decolou em Paris para se tornar o dublê de Gringoire e do Capitão Phoebus no espetáculo *Notre-Dame de Paris*. Seu sucesso lhe proporcionou o papel principal de "Romeu e Julieta". Ele tinha tudo para ser Romeu: a altura, os traços, o caráter, o charme e principalmente, sua voz.

Ver: fr.wikipedia.org/wiki/Damien_Sargue

Nascido em Paris, em 1970, Grégori Baquet é filho de Maurice Baquet (célebre ator, humorista, violinista...) e de uma coreógrafa russa. Ele toca piano, clarineta e saxofone. No musical *Romeu e Julieta*, foi escolhido para interpretar Benvolio.

Ver: fr.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A9gori_Baquet

Philippe D'Avila iniciou sua carreira com intérprete em um programa de televisão para descobrir novos talentos. Foi escolhido para ser Mercúrio no musical *Romeu e Julieta*.

Ver: fr.wikipedia.org/wiki/Philippe_d'Avilla#Musique

Compositor: G. Presgurvic

Gravadora: Mercury / Universal Music France

Vídeo: youtube.com/watch?v=Lk1rGk34mss

Letra:

*Les rois du monde vivent au sommet
Ils ont la plus belle vue mais y'a un mais
Ils ne savent pas ce qu'on pense d'eux en bas
Ils ne savent pas qu'ici c'est nous les rois*

*Les rois du monde font tout ce qu'ils veulent
Ils ont du monde autour d'eux mais ils sont seuls
Dans leurs châteaux là-haut, ils s'ennuient
Pendant qu'en bas nous on danse toute la nuit*

REFRAIN :

*Nous, on fait l'amour, on vit la vie
Jour après jour nuit après nuit
A quoi ça sert d'être sur la terre
Si c'est pour faire nos vies à genoux
On sait que le temps c'est comme le vent
De vivre y'a que ça d'important
On s'fout pas mal de la morale
On sait bien qu'on fait pas de mal*

*Les rois du monde ont peur de tout
C'est qu'ils confondent les chiens et les loups
Ils font des pièges où ils tomberont un jour
Ils se protègent de tout même de l'amour*

*Les rois du monde se battent entre eux
C'est qu'y a de la place, mais pour un pas de deux
Et nous en bas leur guerre on la fera pas
On sait même pas pourquoi tout ça c'est jeux de rois*

REFRAIN

14. *Le temps des cathédrales* (do musical *Notre-Dame de Paris*)

Gênero musical: *Romantic Pop*

Intérprete: Bruno Pelletier

O início de sua carreira foi bem discreto. Em 1994, Luc Plamondon lhe fez um convite para a mais nova versão parisiense de *Starmania* na qual ele interpretou o papel de Johnny Rockfort, o que significou mais de 400 apresentações! Em 1996, gravou o álbum *Miserere* e ali estava, mais uma vez em Paris, desta vez com o papel de Gringoire no musical *Notre-Dame de Paris*. Na primavera de 1999, ele voltou ao Quebec com a turnê deste espetáculo e continuou a apresentar ao público sucessos inigualáveis.

Ver: brunopelletier.com

Compositores: Luc Plamondon e Richard Cocciante

Gravadora: Productions Chandelle / Pomme Music / Sony Music France (CA / FR)

Vídeo: [youtube.com/watch?v=NyRE48OuQXc](https://www.youtube.com/watch?v=NyRE48OuQXc)

Letra:

*C'est une histoire qui a pour lieu
Paris la belle en l'an de Dieu
Mil quatre cent quatre-vingt-deux
Histoire d'amour et de désir*

*Nous les artistes anonymes
De la sculpture ou de la rime
Tenterons de vous la transcrire
Pour les siècles à venir*

REFRAIN

*Il est venu le temps des cathédrales
Le monde est entré
Dans un nouveau millénaire
L'homme a voulu monter vers les étoiles
Écrire son histoire
Dans le verre ou dans la pierre*

*Pierre après pierre, jour après jour
De siècle en siècle avec amour
Il a vu s'élever les tours
Qu'il avait bâties de ses mains*

*Les poètes et les troubadours
Ont chanté des chansons d'amour
Qui promettaient au genre humain
De meilleurs lendemains*

REFRAIN

*Il est foutu le temps des cathédrales
La foule des barbares
Est aux portes de la ville
Laissez entrer ces païens, ces vandales
La fin de ce monde
Est prévue pour l'an deux mille [2x]*

15. *Moi, Lolita*

Gênero musical: *Pop Dance*

Intérprete: Alizée

Apaixonada pela dança, desde muito nova ela praticava o *jazz*, o balé clássico, o sapateado e o flamenco. Aos 14 anos, ela fez um ano de teatro e teve suas primeiras aulas de canto. Após a gravação desta música, a cantora corsa tornou-se a nova coqueluche da variedade francesa. Alizée vende atualmente cerca de quatro milhões de discos na Europa e alcançou em 2002 os *hit parades* ingleses com *Moi, Lolita*.

Ver: moi-alizee.com

Compositor: Mylène Farmer (letra); Laurent Boutonnat (música)

Gravadora: Polydor / Universal Music France (FR)

Vídeo: youtube.com/watch?v=dDwKPGUIVME

Letra:

*Moi, je m'appelle Lolita
Lo ou bien Lola
Du pareil au même
Moi je m'appelle Lolita
Quand je rêve aux loups
C'est Lola qui saigne
Quand fourche ma langue
J'ai là un fou rire
Aussi fou qu'un phénomène
Je m'appelle Lolita
Lo de vie, lo aux amours diluviennes*

REFRAIN :

*C'est pas ma faute
Et quand je donne ma langue au chat
Je vois les autres
Tout prêts à se jeter sur moi
C'est pas ma faute à moi
Si j'entends tout autour de moi
Hello, helli, t'es A (L.O.L.I.T.A.)
Moi, Lolita*

*Moi, je m'appelle Lolita
Collégienne aux bas
Bleus de méthylène
Moi, je m'appelle Lolita
Coléreuse et pas
Mi-coton, mi-laine
Motus et bouche qui n'dit pas
A maman que je
Suis un phénomène
Je m'appelle Lolita
Lo de vie, lo aux amours diluviennes*

REFRAIN {x2} / LO-LI-TA {x8} / REFRAIN {x3}

16. *Sous le vent*

Gênero musical: *Romantic Pop*

Intérprete: Garou, Céline Dion

Nascido em 1972, este canadense, desde muito jovem, aprendeu a tocar guitarra, piano, trompetea e órgão. Aos 14 anos, foi o guitarrista do grupo "The windows and doors" e retomou a tocar os antigos sucessos dos Beatles. Em 1995, ele criou um grupo, "The Untouchables", que deixava a multidão extasiada. Depois, desempenhou o papel de Quasímodo no grande espetáculo musical *Notre-Dame de Paris* e interpretou também "Le monde est stone", carro-chefe do grande musical *Starmania*. Esses grandes sucessos foram seguidos pelas músicas que permaneceram nas paradas: "Seul" e "Sous le vent".

Ver: garouland.com/francais

Caçula de uma família de quatorze filhos, nasceu Céline Dion em 1968, no Quebec. Muito cedo, ela iniciou-se na música e continuou o curso na Academia de Arte Lírica e Dramática paralelamente aos seus estudos. Por isso, Céline sempre esteve preparada para todas as exigências de um musical. Além disso, destacou-se como um caso único na música francófona: conseguiu, com efeito, conduzir uma carreira de estrela na Europa, cantando em francês, e nos Estados Unidos, cantando em inglês.

Ver: celinedion.com/ca/home

Compositores: Jacques Veneruso (letra); Luc Plamondon (música) /Versuso

Gravadora: Columbia / Sony Music Canada France (CA / FR)

Vídeo: youtube.com/watch?v=PCuJguybz5Y

Letra:

Garou :
Et si tu crois que j'ai eu peur
C'est faux
Je donne des vacances à mon cœur
Un peu de repos
Et si tu crois que j'ai eu tort
Attends
Respire un peu le souffle d'or
Qui me pousse en avant
Et...
Fais comme si j'avais pris la mer
J'ai sorti la grand'voile
Et j'ai glissé sous le vent
Fais comme si je quittais la terre
J'ai trouvé mon étoile
Je l'ai suivie un instant
Sous le vent

Céline :

*Et si tu crois que c'est fini
Jamais
C'est juste une pause, un répit
Après les dangers
Et si tu crois que je t'oublie
Écoute
Ouvre ton corps aux vents de la nuit
Ferme les yeux
Et...
Fais comme si j'avais pris la mer
J'ai sorti la grand'voile
Et j'ai glissé sous le vent
Fais comme si je quittais la terre
J'ai trouvé mon étoile
Je l'ai suivie un instant
Sous le vent*

Garou :

*Et si tu crois que c'est fini
Jamais
C'est juste une pause, un répit
Après les dangers*

Céline et Garou :

*Fais comme si j'avais pris la mer,
J'ai sorti la grand'voile,
Et j'ai glissé sous le vent
Fais comme si je quittais la terre,
J'ai trouvé mon étoile,
Je l'ai suivie un instant.
Fais comme si j'avais pris la mer,
J'ai sorti la grand'voile,
Et j'ai glissé sous le vent
Fais comme si je quittais la terre,
J'ai trouvé mon étoile,
Je l'ai suivie un instant, sous le vent.
Sous le vent...*

17. Tomber la chemise

Gênero musical: *Ska Reggae*

Intérprete: Zebda

Desde 1992, o grupo Zebda, originário da cidade de Toulouse e composto por sete personalidades fortes, impôs-se no panorama musical francófono, sabendo misturar *raï*, *reggae* e *funk*. Com muito empenho, este grupo afirma suas idéias e defende com vigor suas convicções. Tratados com humor e deboche, respeito e tolerância, são abordados os temas de maior sensibilidade para permitir uma tomada de consciência.

Ver: fr.wikipedia.org/wiki/Zebda

Compositores: Magyd Cherfi (letra); Zebda (música)

Gravadora: Barclay / Universal Music France (FR)

Vídeo: youtube.com/watch?v=4y4D-evzDTo

Letra:

*Tous les enfants de ma cité et même d'ailleurs
Et tout ce que la colère a fait de meilleur
Des faces de stalagmites et des jolies filles
Des têtes d'acné, en un mot la famille
Sont là
Où tous les enfants de mon quartier et même d'ailleurs
Et tout ce que le béton a fait de meilleur
Des qui voulaient pas payer l'entrée trente balles (Trop cher !)
Ont envahi la scène, ont envahi la salle.
Y a là des bandits qu'ont des têtes de cailloux
Ceux qu'ont des sentiments autant que les voyous
Attendent qu'on allume un méchant boucan
Et que surgissent de la scène des volcans
Et c'est là :*

REFRAIN :

*Qu'on a tombé la chemise
tomber la...
Moi, j'ai tombé la chemise
Tomber.*

*Tous les enfants de ma cité et même d'ailleurs
Et tout ce que la colère a fait de meilleur
Des pas beaux, des faces rondes comme des quilles
Et des têtes rouges en un mot la famille
Sont là
Tous les enfants de mon quartier et même d'ailleurs
Et tout ce que le béton a fait de meilleur
Et qui voulaient profiter de la pagaille
D'autres qu'avaient pas slamé depuis un bail
Tout d'un coup le trac a fait coucou dans la loge
Oh maman qu'elle tourne vite cette horloge
Allez les gars vous avez promis le soleil
On peut vous dire ce soir qu'on a pas sommeil*

REFRAIN

*Tous les petits gavroches et les têtes abîmées
Et les faces de pioches autant que les minets
Ont mis le feu en sautant à l'envers
La tête en bas c'était pas des paroles en l'air
Oh ! là...
On les entend qui crient « allez pas de manières
Surtout pas de caprices on en a rien à faire
Puis on est pas venu là dans un monastère
Ni casser la voix mais pour péter les artères »
Et c'est ainsi chez nous et c'est pareil ailleurs
Tout ce que ce vilain monde a fait de meilleur
Se trouvait là juste pour le plaisir
Ce jour là je peux dire qu'on s'est fait plaisir*

REFRAIN

18. *Tournent les violons*

Gênero musical: *Pop Dance*

Intérprete e compositor: Jean-Jacques Goldman

Ele nasceu em Paris em 1951. Seus pais, imigrados judeus poloneses, acompanharam seu excelente desempenho como estudante e também como excelente músico na prática do violino e da guitarra. Seus álbuns sempre conheceram um sucesso esplendoroso. Ele se tornou a coqueluche dos adolescentes dos anos 80 que apreciavam ao mesmo tempo sua sinceridade e sua naturalidade. Suas canções tocavam um público cada vez maior. Cantor, compositor e produtor, Goldman é o resultado das músicas que o influenciaram ao longo de sua carreira: a música céltica, a *disco music*, o *rock* ...

Ver: jjgoldman.net/

Gravadora: Columbia / Sony Music France (FR)

Vídeo: [youtube.com/watch?v=-eR6v2zcy4c](https://www.youtube.com/watch?v=-eR6v2zcy4c)

Letra:

*Grande fête au château il y a bien longtemps
Les belles et les beaux, nobliaux, noble sang
De tout le royaume on est venu dansant
Tournent les vies oh tournent et s'en vont
Tournent les violons*

*Grande fête aux rameaux et Manon a seize ans
Servante en ce château comme sa mère avant
Elle porte les plateaux lourds à ses mains d'enfant
Tournent les vies oh tournent et s'en vont
Tournent les violons*

*Le bel uniforme, oh le beau lieutenant
Différent des hommes d'ici blond et grand
Le sourire éclatant d'un prince charmant
Tournent les vies oh tournent et s'en vont
Tournent les violons*

*Redoublent la fête et les rires et les danses
Manon s'émerveille en remplissant les panses
Le bruit, les lumières, c'est lui qui s'avance
Tournent les vies oh tournent et s'en vont
Tournent les violons*

*En prenant son verre auprès d'elle il se penche
Lui glisse à l'oreille en lui frôlant la hanche
"Tu es bien jolie" dans un divin sourire
Tournent les vies oh tournent et s'en vont
Tournent les violons*

*Passent les années dures et grises à servir
Une vie de peine et si peu de plaisir
Mais ce trouble là brûle en ses souvenirs*

*Tournent les vies oh tournent et s'en vont
Tournent les violons*

*Elle y pense encore et encore et toujours
Les violons, le décor, et ses mots de velours
Son parfum, ses dents blanches, les moindres détails
Tournent les vies oh tournent et s'en vont
Tournent les violons*

*En prenant son verre auprès d'elle il se penche
Lui glisse à l'oreille en lui frôlant la hanche
Juste quatre mots, le trouble d'une vie
Juste quatre mots qu'aussitôt il oublie
Tournent les vies oh tournent et s'en vont
Tournent les violons*

Elle y pense encore et encore et toujours

19. *Toutes les femmes de ta vie*

Gênero musical: *Pop Dance*

Intérprete: L5

Os membros do grupo: Marjorie, a “Glamourosa“, Alexandra, a “Baby doll“, Lydie, a “Selvagem“, Coralie, a “Roqueira feminina“. Elas entraram no Canadá, Austrália, Inglaterra, Suécia, Estados-Unidos, Alemanha, Itália e França, pela magia da telinha, onde elas fizeram vibrar milhões de fãs, e aí se instalaram pelo contínuo sucesso de seus álbuns.

Ver: [en.wikipedia.org/wiki/L5_\(band\)](http://en.wikipedia.org/wiki/L5_(band))

Compositor: Steinberg, Roswes

Gravadora: M6 Interactions-Mercury / Universal Music France (FR)

Vídeo: youtube.com/watch?v=owlmt7vbXWI

Letra:

Claire :

*Si on reconsidère les choses
Je ne suis pas ton idéal
Écoute ce que je te propose
Descends-moi de mon piédestal*

Lydie :

*Je ne suis pas celle qu'on dispose
En jolie statue de cristal
Je préfère quand on nous oppose
Sois mon rival*

Alexandra :

*L'amour a tellement de visages
À toi d'ouvrir les yeux
Est-ce que tu envisages...*

L5 :

*REFRAIN :
Toutes les femmes de ta vie
En moi réunies
Ton âme sœur, ton égérie
Parfois ta meilleure ennemie
Toutes les femmes de ta vie
Glamour ou sexy
L'héroïne de tes envies
Je suis toutes les femmes
Tu vois
Toutes les femmes de ta vie.*

Coralie :

*Je ferai semblant de te croire
Quand parfois je sais que tu mens
Je ne ferai même pas d'histoire
Si tes ex reviennent en courant.*

Claire :

*Je suis aussi ton oxygène
Quand tu as le souffle coupé
Une histoire pour s'éloigner
Des contes de fées.*

Alexandra :

*L'amour a tellement de visages
À toi d'ouvrir les yeux
Est-ce que tu envisages...*

L5 :

REFRAIN

Marjorie :

*Toutes celles que je suis
Sont là en moi
Tu vois
Si tu fermes les yeux
Regarde en toi
Regarde un peu
Tout ce que tu perds*

L5 :

REFRAIN {x4}

Oh oh...

20. *Tu es foutu*

Gênero musical: *Pop Rock*

Intérprete e compositora: In-Grid

Jovem artista italiana, brilhante estudante de Filosofia e apaixonada por cinema, que escolheu, além da língua francesa para emplacar nas paradas de sucesso de todo o mundo, o acordeão, instrumento que definitivamente dá um tom francês dos mais tradicionais à sua música.

Ver: in-grid.it

Gravadora: Universal (FR)

Vídeo: youtube.com/watch?v=HfP8IVfbg5w

Letra: youtube.com/watch?v=HfP8IVfbg5w

Tu m'as promis et je t'ai cru

*Tu m'as promis le soleil en hiver et un arc en ciel
 Tu m'as promis le sable doré, j'ai reçu une carte postale
 Tu m'as promis le ciel et la terre et une vie d'amour
 Tu m'as promis ton coeur, ton sourire, mais j'ai eu des grimaces*

Tu m'as promis et je t'ai cru

*Tu m'as promis le cheval ailé que j'ai jamais eu
 Tu m'as promis le fil d'Ariane, mais tu l'as coupé
 Tu m'as promis les notes de Mozart, pas des plats cassés
 Tu m'as promis d'être ta reine, j'ai eu pour sceptre un balai*

Tu m'as promis et je t'ai cru

*Tu es foutu-tu-tu-tu-tu-tu...
 Tu es foutu-tu-tu-tu-tu-tu...*

*Je ne sais pas ce qui se passe
 Mais je sais pourquoi on m'appelle "mademoiselle pas de chance"*

Tu m'as promis! Tu m'as promis! Tu m'as promis!

*Tu es foutu-tu-tu-tu-tu-tu...
 Tu es foutu-tu-tu-tu-tu-tu...*

*Tu m'as promis! Tu es foutu!
 Tu m'as promis! Tu es foutu!*

EXPLOITATION PÉDAGOGIQUE

À partir du niveau d'apprentissage où se trouvent les élèves, nous proposons à la suite une série d'exercices linguistiques concernant la musique.

À chaque exercice il pourra être sélectionnée par le professeur une chanson quelconque, en prenant compte de plusieurs critères: les intentions du professeur quant au thème et à l'exploitation des difficultés structurales et lexicales présentes dans les paroles; la présentation de données culturelles ou de chansons ou interprètes d'autrefois ou de nos jours; la sélection de chansons d'origine francophone ou française; la préférence des élèves quant au rythme etc.

I. Exercices de compréhension orale*

II. Écoutez la chanson et remplissez les blancs*.

III. Exercices de phonétique

1. Observez les rimes de la chanson. Les mêmes sons se produisent par quels phonèmes?
2. Relevez les mots soulignés*. Présentez d'autres deux mots qui ont les mêmes difficultés phonétiques.

IV. Exercices de morphologie

1. Donnez le classement morphologique des mots soulignés*.
2. À partir des mots soulignés*, présentez d'autres mots de la même famille, mais d'une autre classe (des noms concernant les verbes, des verbes concernant les noms etc)
3. Quel est le genre des noms soulignés*?
4. Quel est l'infinitif, auxiliaire et participe passé des verbes soulignés*?

V. Exercices de syntaxe

1. De quelle fonction syntaxique les mots soulignés* jouent le rôle?
2. Exprimez la même idée des vers indiqués* avec une autre structure syntaxique.

* au choix du professeur

VI. Exercices de morphosyntaxe

1. Expliquez l'emploi des pronoms (négatives, formes verbales...) soulignés*.
2. Expliquez l'absence/présence de l'élément grammatical "x".

VII. Exercices de sémantique

1. Expliquez en français ce que vous comprenez par les mots (expressions) soulignés*.

VIII. Exercices sur le lexique

1. Présentez un synonyme/antonyme des mots soulignés*.

IX. Exercices de compréhension textuelle

1. Classez comme vraies (V) ou fausses (F) les assertives suivantes*.
2. Répondez aux questions suivantes*.

X. Exercices de production écrite

1. Faites un résumé du sujet de la chanson en 5 lignes.
2. À partir du thème de la chanson, écrivez un texte de 20 lignes.

XI. Exercices de traduction

1. Comment traduisez-vous la strophe (le vers, l'expression, le mot) soulignée*.

BIBLIOGRAFIA

BOIRON, M. *Génération française 3*. Vichy: CAVILAM, Bureau Export de la Musique Française, Ministère des Affaires Étrangères, 1999.

BOIRON, M. *Génération française 4*. Vichy: CAVILAM, Bureau Export de la Musique Française, Ministère des Affaires Étrangères, 2001. BUREAU Export de la Musique Française. *In bloom: a collection of french celtic music*. 2001.

BUREAU Export de la Musique Française. *In bloom: a collection of french chanson*. 2002.

BUREAU Export de la Musique Française. *In bloom: a collection of french jazz music*. 2002.

BUREAU Export de la Musique Française. *In bloom: a collection of french world music*. 2001.

BUREAU Export de la Musique Française. *So frenchy, so chic!* 2 v. 2001.

BUREAU Export & French Music Bureau. *French talent 2003*. 2003.

CHAMBERLAND, R., GAULIN, A. *La chanson québécoise de La Bolduc à aujourd'hui: anthologie*. Québec: Nuit Blanche, 1994.

CRESPO, F. et al. *L'air du temps: dossier chanson*. Paris: Ministère des Relations Extérieures, 1985.

LABEL France, n. 36. Paris: Ministère des Affaires Étrangères, juillet 1999.

LAPORTE, M. *La Chanson française*. Paris: Hachette, 1993. Col. "Lecture facile". Série "Vivre en français".

QUÉBEC français, Québec, n. 119, automne 2000.

QUÉBEC français, Québec, n. 124, hiver 2001-2002.

Sites consultados:

<http://www.abcparoles.net>

<http://www.alapage>

<http://www.amazon.ca>

<http://www.amazon.fr>

<http://www.archambault.ca>

<http://www.class.hit-parade.com/general/musique>

<http://www.disquenfrance.com>

<http://www.francodiff.org>

<http://www.hit-parade.com>

<http://www.paroles-de-chansons.com>

<http://www.paroles.net>

<http://www.ramdram.com>

<http://www.rfimusique.com>

<http://www.tv5.org>

<http://www.tubes.ift.cx>

Editora Ativa
Av. Romeu Strazzi, 1744
15085-520 – São José do Rio Preto – SP
Fone: (17) 229-3403 – fax: (17) 226-2292
e-mail: ativaeditora@terra.com.br

IBILCE – UNESP
Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas
Universidade Estadual Paulista
Campus de São José do Rio Preto
R. Cristóvão Colombo, 2265 – Jd. Nazareth
15054-000 – São José do Rio Preto – SP
Fone: (17) 221-2200

Este livro foi impresso pela
Albert Gráfica (17) 232-3044
Usando o papel Off-Set 90g para
Ativa Editora em novembro de 2003.